

# PUC *viva* *viva* *viva*

Mural Semanal da APROPUC  
e AFAPUC - Nº 117 - 5/2/96

REFORMAS NA PREVIDÊNCIA

## CUT desiste de lutar pela aposentadoria do 30 grau

*T*riste papel este desempenhado pelas nossas centrais sindicais: ao invés de travarem lutas pela melhoria das condições de trabalho, discutem com o governo o limite dos cortes a serem feitos nas conquistas históricas dos trabalhadores brasileiros.

Nestas semanas a propalada reforma previdenciária foi palco de uma disputa política extremamente acirrada onde os interesses dos trabalhadores ficaram em posição secundária diante da tesoura governamental.

Vicentinho, por um lado, cedeu às pressões da CUT e exigiu do presidente um tempo maior para discutir as mudanças. Já o governo, por seu turno, não por espírito altruísta, mas porque precisa do apoio da Central, concordou em ceder mais uma semana para a discussão.

### Mudanças no acordo

Basicamente a CUT lutava por 3 alterações no texto acordado:

manutenção da aposentadoria especial para professores do 30 grau, limite de idade para aposentadoria do servidor e manutenção da aposentadoria proporcional.

Na sexta-feira, porém, a CUT divulgou um novo documento, onde não citava a aposentadoria especial dos professores universitários como reivindicação básica e, em declarações à imprensa alguns de seus dirigentes passaram a questionar a aposentadoria especial, dizendo que ela poderia ficar para um segundo momento da negociação.

Mas o mais cômico da história é a posição da Força Sindical, central formada por pelegos históricos e liderada pelo malufista Luiz Antonio Medeiros, que ameaçou sair do acordo se o governo cedesse às pressões cutistas. Para a Força Sindical é preferível renunciar aos direitos trabalhistas consagrados constitucionalmente, do

que ver a Central inimiga levar a melhor.

### Limites da negociação

Mas o que fica evidente é o erro de representantes de trabalhadores discutir com o governo exclusivamente como poderão perder menos. Nenhuma dos itens do acordo significa algum tipo de ganho para os trabalhadores, por trás das cláusulas acertadas fica patente uma progressiva desobrigação do governo para com a previdência social, fato realçado na semana passada com a apresentação do plano de previdência privada a ser gerenciado pelos bancos particulares, e que contará com incentivos governamentais.

Por tudo isto é que torna-se profundamente constrangedora a participação de uma central sindical combativa como a CUT num acerto neoliberal que só visa a deterioração do padrão de vida dos trabalhadores brasileiros.

# Aposentadoria especial: privilégio ou direito trabalhista?

**A**posentadoria especial dos professores universitários transformou-se num dos principais alvos de discussão da reforma previdenciária. Até dona Ruth Cardoso meteu a sua colher torta na história para afirmar, em entrevista à Folha de S. Paulo, que a aposentadoria dos professores universitários é um privilégio num país tão pobre como o nosso. Posição semelhante é defendida pela Força Sindical, central que, em tese, deveria defender os direitos dos trabalhadores.

Mas, se olharmos atentamente para o que significa a aposentadoria especial dos professores, veremos que ela, antes de ser um privilégio, reflete a precariedade com que o magistério é exercido em nossa sociedade.

Segundo um parecer da ONU a atividade docente é considerada penosa principalmente pelo desgaste a que é submetido o professor, de uma maneira geral, tendo que ministrar aulas para classes de grande porte, muitas vezes superiores a 50 alunos. Baseada neste parecer é que a constituição de 1988 consagrou como norma a aposentadoria especial para os professores, independente de sua especialização.

De uma maneira oportunista, porém, os burocratas do governo Fernando Henrique procuram argumentar que o professor universitário, pelo número de aulas que ministra, não está sujeito às mesmas circunstâncias penosas a que estão submetidos os mestres de 1o e 2o graus. Nada mais fora da realidade do que tal constatação,

uma vez que, com os salários aviltantes que mesmo os professores universitários hoje recebem, boa parte deles está transformada em horistas, correndo de uma faculdade a outra para incrementar seus vencimentos. Acrescente-se a isso o fato de que a preparação de aula para o 3o grau exige uma maior capacitação e um nível de aprofundamento maior do que para os outros níveis.

Mesmo para o 1o e 2o graus a discussão sobre penosidade parece ficar à margem sendo que o principal argumento são os baixos salários recebidos pelos professores. E, nesse sentido, o acordo entre centrais e governo prevê uma revisão do benefício para daqui há 5 nos.

Pela movimentação no Congres-

so percebe-se uma dificuldade grande para a manutenção da aposentadoria especial para os professores universitários. Mas a grande dúvida, para quem já está trabalhando há algum tempo, é saber se os seus direitos adquiridos serão respeitados. Para o relator da reforma, deputado Euler Ribeiro, para os professores universitários deveriam ser mantidos 2 anos de vigência das atuais condições de aposentadoria especial, para depois entrar-se no novo regime, onde eles não teriam direitos diferentes dos demais trabalhadores. Até agora não foi estabelecido nenhum tipo de norma de transição para quem dedicou vários anos de sua carreira docente sob o regime da aposentadoria especial.

## VESTIBULAR

### Segunda chamada tem números satisfatórios

Terminou na semana passada o prazo para a matrícula dos candidatos chamados na segunda lista do vestibular da PUC. Comparados os números obtidos nesta chamada com os do vestibular passado verifica-se que o número de inscritos neste ano é superior.

Segundo a professora Regina Denigres, coordenadora do vestibular, um fato que contribuiu para esta procura foi a antecedência com que a primeira lista foi divulgada, o que trouxe à Universidade um maior número de inscrições.

Mas um quadro definitivo só poderá ser vislumbrado depois da quarta chamada, uma vez que no início de fevereiro teremos a divulgação da lista da Fuvest, o que acarretará novos trancamentos e chamadas da lista de espera. Mas, ainda segundo a professora Regina, este quadro não assusta pois mesmo os cursos que normalmente apresentam baixa procura na PUC este ano têm revelado uma matrícula expressiva.

A terceira lista deverá ser divulgada no próximo dia 12.

# Jornalismo e Publicidade começam aulas mais tarde

As reformas atravessaram as férias e continuam na PUC. No corredor da Cardoso, onde funciona a Comfil, as obras seguem nos antigos barracões. A chuva tem atrapalhado um pouco, o que já provocou atrasos.

As obras para melhorar as instalações dos cursos de comunicação social começaram no dia 8 de dezembro, com término previsto para 8 de março. Já se sabe que não vai dar para concluir as reformas no prazo inicialmente estipulado.

Segundo a professora Vera Neves, da vice-reitoria comunitária, a parte de baixo talvez

possa ser entregue até 10 de março. O piso superior, onde estão sendo construídas cinco salas com capacidade para 60 alunos cada e mais 1 para 70 alunos, deverá sofrer um atraso maior. A previsão, segundo a professora Vera, é de que esteja pronta até 20 de março. Além das seis salas no piso superior, dois banheiros e instalações sanitárias para os deficientes físicos serão construídos. O acesso ao piso superior será através de rampa.

De qualquer forma, a Comfil deverá alterar o seu calendário de aulas, retardando o início do se-

mestre para os cursos de Jornalismo e Publicidade para o dia 18 de março. A previsão é de que estas novas salas sejam para o uso das turmas dos cursos de jornalismo e publicidade e propaganda que têm grande número de alunos por turma.

Como já foi informado recentemente no *PUCviva*, a Comfil tem suas instalações em situação bastante precária, e espera-se que as reformas em andamento possam vir a cobrir pelo menos parte das necessidades daquela unidade. Resta saber qual será o nível de satisfação.

## NTC

# Novo projeto trabalhará com crianças de 1500 municípios brasileiros

O Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC-SP, o NTC, vem dando, através de seus 18 anos de existência, uma verdadeira demonstração de competência e organização em seus projetos na área de educação. Este ano, juntamente com a Associação Atlética Banco do Brasil, o NTC dará vida a um grande projeto, o "Circanda Nacional", cujo principal objetivo é o resgate do direito da criança brincar. Serão 1500 municípios envolvidos em escala nacional e, em cada um deles haverá cerca de 100 crianças participantes, juntamente com professores e líderes de comunidade. "A

novidade nesse projeto", explica Maria Stella Graciani, coordenadora do NTC, "é que estaremos usando como preceito educativo a metodologia de Paulo Freire, agora adaptada para uma versão infanto-juvenil."

### Divulgando o NTC na Europa

Mas a atividade do NTC atravessa fronteiras e a divulgação de seu trabalho aconteceu numa recente viagem a 7 países da Europa, a convite da Universidade Livre de Berlim e da Universida-

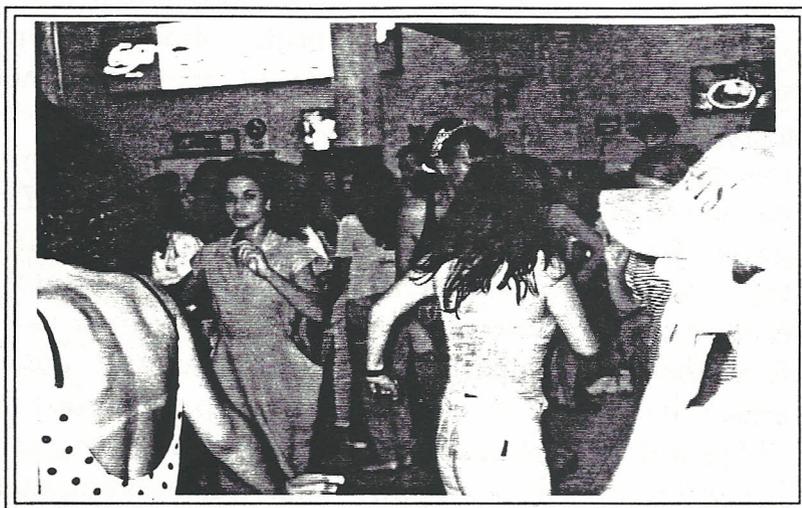
de de Estocolmo. O convite ficou por conta da visita que grupos dessas duas universidades fizeram à PUC no ano passado.

A visita do NTC durou um mês e foram discutidos diversos assuntos, entre eles a violência urbana, a pedagogia social de rua, direitos da criança e do adolescente e a ludicidade. O principal objetivo da viagem foi a divulgação dos projetos do NTC às Universidades européias e a obtenção de apoio das mesmas e de diversas ONGs, ligadas a trabalho com crianças e adolescentes, o que, aliás foi alcançado com grande sucesso, segundo a professora Maria Stella Graciani.



# ROLA NA RAMPA

## Depois da festa



Aquelas fotos da festa de fim de ano dos funcionários e professores, que foram publicadas na edição passada do *PUCviva* e obtiveram grande sucesso (alguns leitores arrancaram vários murais exatamente no lugar das fotos, não sabemos se por gostarem da foto ou para livrar a cara em casa), estão à disposição dos interessados na sede da AFAPUC. A fotógrafa oficial da festa, a Olga da AFAPUC, também tirou mais de 100 fotografias cujos negativos poderão ser copiados pelos interessados.

A AFAPUC também está distribuindo entre os seus associados o texto do acordo interno, que foi firmado em 1995 com a Reitoria e que trás uma série de novas vantagens para os funcionários da PUC.

## CATAVENTO DÁ DESCONTO PARA OS PUQUIANOS

A Escola Catavento Berçário e Recreação comunica que, desde janeiro, está em novo endereço. Ela mudou-se para a Rua Caetés, 52, Perdizes. A PUC mantém convênio com a Catavento. Professores, funcionários e, a partir deste ano também os filhos de alunos das universidades, têm direito a descontos nas mensalidades.

## Goleada em Sorocaba

O Torneio Interno de Futebol de Salão dos funcionários de Sorocaba terminou com uma sonora goleada. O Caminha, time formado pelos funcionários da Portaria, derrotou na partida final o time dos Matadores, da Enfermagem, pelo elástico placar de 8 gols a 1.

O Torneio obteve grande repercussão e uma nova versão já está sendo programada para breve.

**PUC**viva  
viva  
viva

**PUC-VIVA** é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.